

# DIALÓGOS DE COMPETITIVIDADE

## Síntese preliminar



A série “Diálogos de Competitividade” é uma iniciativa conjunta da Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI), do Movimento Brasil Competitivo (MBC), da Universidade de São Paulo (USP) e do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA). Tem por finalidade construir um entendimento compartilhado sobre os fatores determinantes da competitividade brasileira e identificar elementos com potencial de transformação da realidade atual.

Através dos Diálogos de Competitividade, realizou-se uma discussão qualificada com a participação de lideranças do governo, da academia, do meio empresarial e da sociedade civil. Reconhecendo-se a complexidade inerente ao tema, procurou-se abordar “competitividade” sob diferentes ângulos, a partir das oito dimensões dos indicadores contidos na ferramenta GFCC Competitiveness Decoder™. Privilegiou-se o diálogo qualificado, com vistas à identificação de possíveis elementos de consenso para uma agenda brasileira de competitividade.

Este documento apresenta os principais elementos transversais surgidos nos quatro diálogos<sup>(\*)</sup> realizados em abril e maio de 2014. São esses os temas principais propostos para esta edição final da série “Diálogos de Competitividade.

(\*) 24/abr – (i) Desempenho e (ii) sofisticação da economia; 28/abr – (iii) infraestrutura e (iv) capital; 6/mai – (v) talento/RHs e (vi) inovação; 8/mai – (vii) qualidade de vida e (viii) crescimento futuro.

### ***O que é competitividade nacional?***

Para a construção do Decodificador de Competitividade<sup>(\*\*)</sup>, a competitividade nacional foi entendida como a capacidade de um país sustentar seu processo de desenvolvimento socioeconômico por meio da obtenção de contínuos ganhos de produtividade em sua economia.

Esse processo se baseia em competências geradas internamente em cada país. Indicadores de competitividade devem mensurar a habilidade dos países em gerar tais competências que induzirão ganhos de produtividade e vantagens competitivas.

A habilidade de gerar as competências necessárias a sua competitividade decorre de três fatores:

1. A trajetória de seu desenvolvimento econômico;
2. As instituições de suporte à atividade econômica, e;
3. As estratégias tomadas para a aplicação dos recursos sociais.

O sistema (<http://decoder.thegfcc.org>) de visualização de métricas está em sua versão alfa e cobre 65 países, em um conjunto de 164 métricas organizadas em 8 dimensões: desempenho econômico geral, complexidade econômica, infraestrutura, talento, capital, inovação, qualidade de vida e crescimento futuro.

(\*\*) A ferramenta GFCC Competitiveness Decoder™ foi desenvolvida no âmbito da Federação global dos Conselhos de competitividade, organização internacional que congrega 35 membros, de 30 países. A iniciativa foi liderada pela ABDI e o desenvolvimento técnico realizado a partir de um projeto de pesquisa com a Universidade de São Paulo.

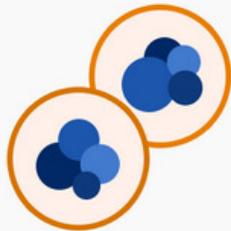
GFCC  
decoder.thegfcc.org

GFCC Global Federation of Competitiveness Councils  
ABDI

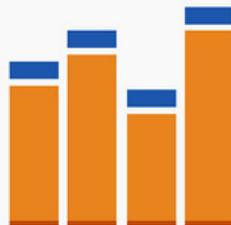
How It Works Cluster Data Compare Timeview Best Practices FAQ About

**What is GFCC Competitiveness Decoder™? The Decoder™ is a first of-its-kind, data-based tool developed to visualize the key drivers of national competitiveness in the 21st century**

With the Decoder™, you can:



Define clusters of competitiveness



Compare nations based on a range of competitiveness drivers



Graphically visualize data in different ways



Dynamically see how countries are improving over time in relation to others



Understand competitiveness best practices

<http://decoder.thegfcc.org>

**Ferramenta**

**Focada em dados**

**Tratar a complexidade**

**Melhoria dos países**

**Internet**

8 dimensões

164 métricas

65 países

12 anos



24-abr	▶	1 Diálogo de competitividade	Desempenho	Sofisticação econômica
28-abr	▶	2 Diálogo de competitividade	Infraestrutura	Capital
05-mai	▶	3 Diálogo de competitividade	Talento	Inovação
08-mai	▶	4 Diálogo de competitividade	Qualidade de vida	Competitividade futura
15-ago	▶	Síntese		

# DIÁLOGOS DE COMPETITIVIDADE

## Diálogo 1

**Desempenho econômico**  
**Sofisticação da economia**

O Brasil é a 6ª maior economia do mundo e possui a 5ª maior população dentre seus países. Sua economia cresceu 48% entre 2001 e 2012, uma taxa de crescimento somente superada pela China dentre as 6 maiores economias do planeta. Além disso, foi a 8ª economia com maior crescimento do PIB per capita entre os 65 países analisados pelo *GFCC Competitiveness Decoder™*, tendo crescido 9% no mesmo período.

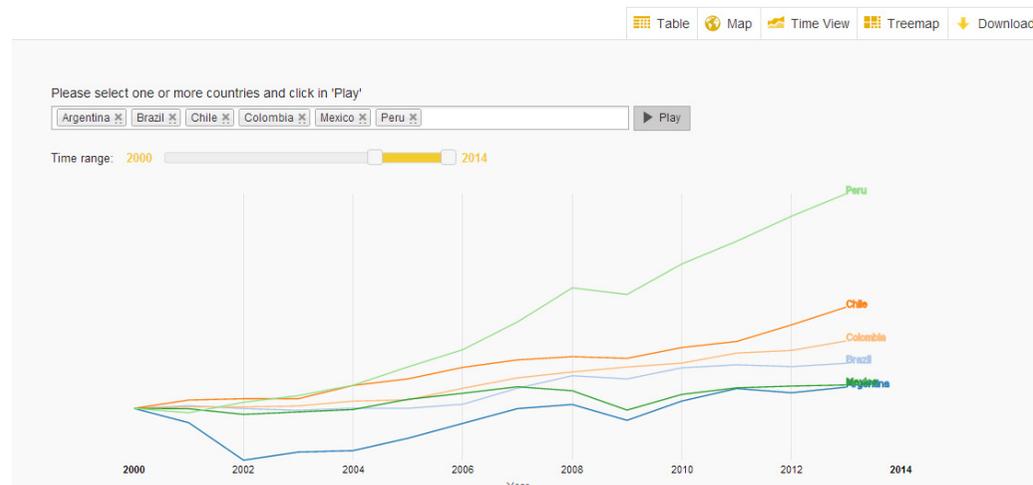
O país foi capaz de reduzir seus níveis de desempregos aos mais baixos da historia, e tem sido capaz de atrair grandes volumes de capitais produtivos (FDI), sendo o 4º maior destino desses capitais dentre os países analisados segundo dados de 2012.

O Brasil, entretanto, tem **perdido participação relativa no comércio internacional** ao longo da última década. O *Decoder™* nos permite ver que estamos **crescendo a ritmos inferiores** a países como Rússia, Índia, China, Colômbia, Chile, México, Índia, Austrália e Espanha.

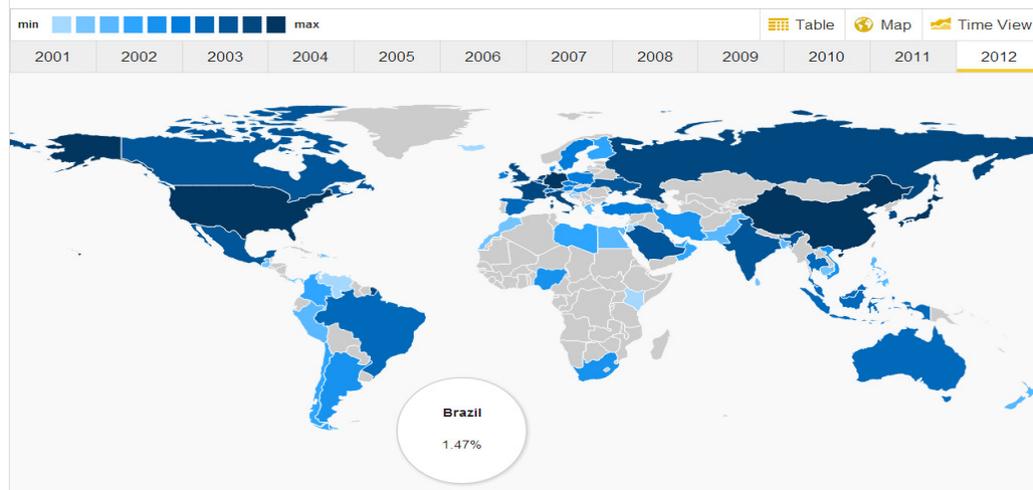
A despeito de nossa economia representar aproximadamente 3% da economia mundial quando analisados sob o critério da paridade do poder de compra, em 2012, nossa participação no comércio internacional foi de apenas 1,47%.

A economia brasileira também vem demonstrado dificuldades em aumentar de forma significativa sua produtividade do trabalho. Diversos avanços foram feitos para solucionar o problema, como o aumento dos investimentos em educação e inovação, entretanto são medidas cujo efeito são sentidos no longo prazo e seus impactos na produtividade ainda não podem ser sentidos.

1.19. Labour Productivity (US\$ thousand) [\(more info\)](#)



1.18. World Trade Share [\(more info\)](#)



GFCC  
decoder.thegfcc.org/clusters/1

GFCC Global Federation of Competitiveness Councils  
ABDI

How It Works Cluster Data Compare Timeview Best Practices FAQ About

1. General Performance

Cluster Countries Map View Reset  
Double click one of the countries to see it in the Timeview

Key Metrics for Brazil

**GDP:**  
2.253 Trillion (2012)

**GDP as a share of world GDP:**  
2.91% (2011)

**Goods: export:**  
\$242,580.00 (2012)

**Goods: import:**  
\$233,371.60 (2012)

**World Trade Share:**  
1.47% (2012)

Tamanho e inserção externa contam.

PT 08:32 13/08/2014

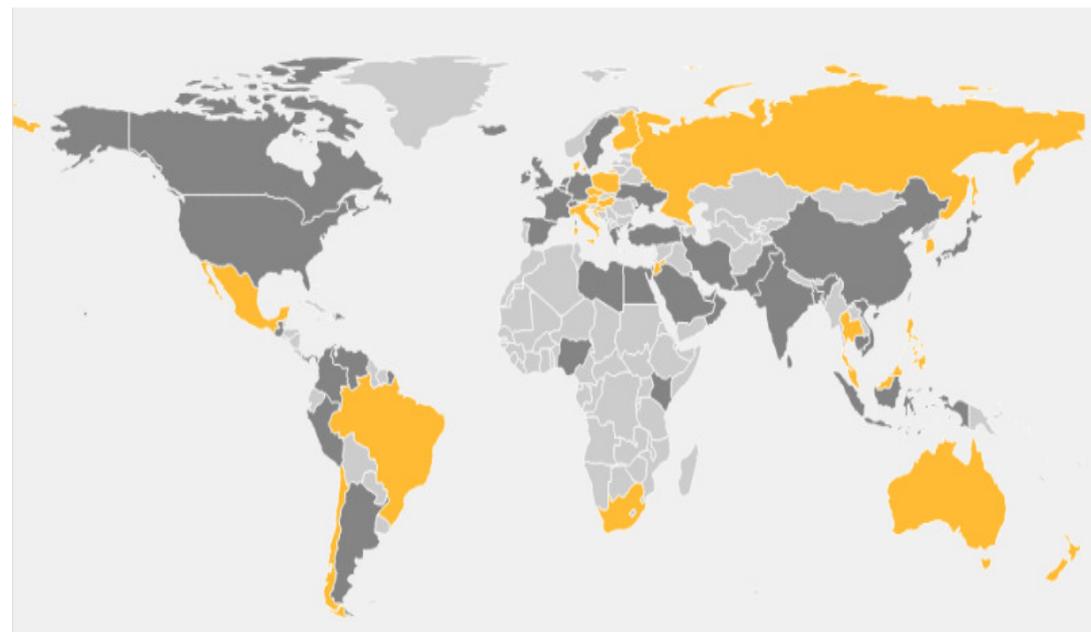
A existência de um tecido econômico diversificado e sofisticado possibilita aos países que se ajustem às condições impostas pelo mercado de forma mais harmônica, desenvolvendo novos produtos sem maiores restrições de conhecimentos, competências e infraestrutura industrial ao processo de desenvolvimento econômico.

A posição brasileira no agrupamentos dos países (*clusters*) em relação à sua sofisticação econômica nos mostra que o País possui similaridades com países considerados desenvolvidos (Itália, Austrália, Áustria, etc.).

Trata-se de um fator estrutural de nossa economia, que nos coloca em melhor posição que a maioria dos países em estágio similar de desenvolvimento. A competitividade da economia brasileira está associadas, em certa medida, a sua 'sofisticação'.

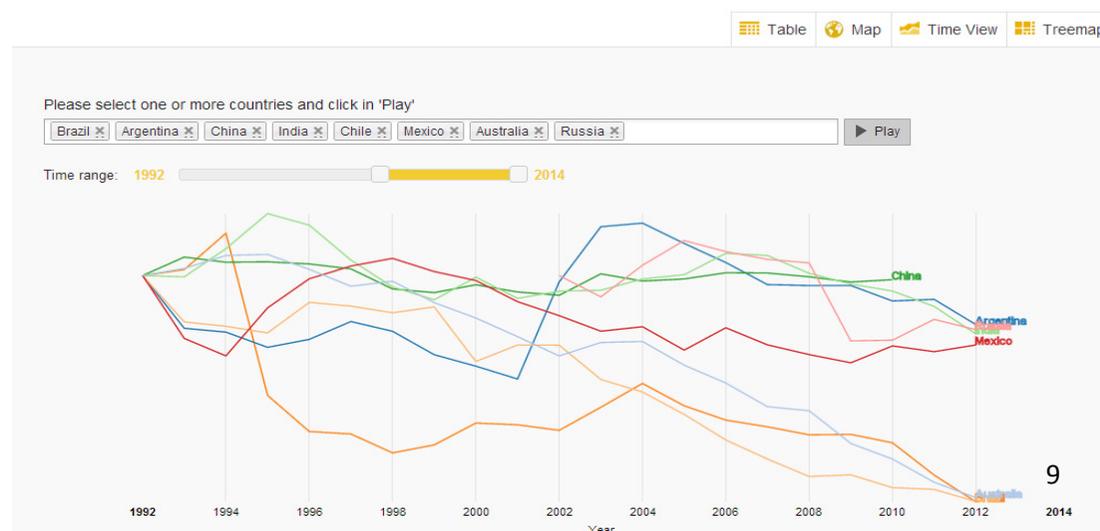
Entretanto, nos últimos anos, o País tem apresentado uma perda da participação dos valor adicionado pela indústria em seu PIB. Parte disso é explicado pela apreciação internacional dos preços das *commodities* agrícolas e minerais, fato também observado ao se analisar Chile e Austrália, por exemplo. Entretanto, atenção especial tem sido lançada sobre o tema, e é preciso reconhecer a importância da participação da indústria como vetor de geração de competências e inovações capazes de dinamizar a economia nacional.

O desenvolvimento do mercado de capitais e dos fluxo de investimentos externos diretos (in/out) é outro aspecto a considerar sob este ângulo, como apontam as variáveis chaves para a segmentação dos países nesta dimensão.



**Figura 2. Agrupamento dos países com similaridade com o Brasil em Complexidade Econômica**  
Fonte: *The GFCC Competitiveness Decoder*™

## 2.6. Manufacturing, value added (% of GDP) [\(more info\)](#)



GFCC Global Federation of Competitiveness Councils

decoder.thegfcc.org/clusters/2

How It Works Cluster Data Compare Timeview Best Practices FAQ About

Cluster Countries Map View Reset

Double click one of the countries to see it in the Timeview

2. Economic Complexity

Key Metrics for Brazil

FDI outward, stock: 0.03% (2012)

FDI outward, flow: -0.13% (2012)

FDI inward, flow: 2.90% (2012)

FDI openness, flow ((FDI<sub>o</sub> + FDI<sub>i</sub>)/(GDP x 2)): 1.39% (2012)

Market Capitalization of listed companies GDP: 54.60% (2012)

Investimento externo (in/out) e market cap fazem diferença.

PT 08:33 13/08/2014



“as desigualdades representam custos e são uma expressão do potencial não aproveitado de crescimento e de dinamismo”

*Mariano Laplane*

“precisamos gerar mais capital, pois o volume total de crédito gerado no país é escasso frente ao tamanho dos investimentos que precisam ser feitos”

*Aod Cunha*



# DIÁLOGOS DE COMPETITIVIDADE

## Diálogo 2

**Capital  
Infraestrutura**





GFCC  
decoder.thegfcc.org/clusters/3

GFCC Global Federation of Competitiveness Councils  
ABD

How It Works Cluster Data Compare Timeview Best Practices FAQ About

Cluster Countries Map View Reset  
Double click one of the countries to see it in the Timeview

3. Infrastructure

Key Metrics for Brazil

Electricity Consumption:  
2,380.51 (2010)

Personal computers (Per 100 people):  
16.12 (2005)

Internet hosts (Per 10,000 people):  
55.50 (2012)

Internet users (Per 100 people):  
45.00 (2011)

Total Broadband (per 100)



GFCC  
decoder.thegfcc.org/clusters/5

GFCC Global Federation of Competitiveness Councils  
ABD

How It Works Cluster Data Compare Timeview Best Practices FAQ About

5.Capital

Cluster Countries Map View Reset  
Double click one of the countries to see it in the Timeview

Key Metrics for Brazil

<b>Gross Fixed Capital Formation (GFCF):</b> 477.5 Billion (2012)
<b>International reserves to imports:</b> 369.6 Billion (2012)
<b>Stock market capitalization:</b> 54.60% (2012)
<b>Value traded on stock markets:</b> 37.05% (2012)
<b>Private credit bureau</b>

**Capital disponível para investimentos e estrutura do mercado de capitais fazem diferença.**



“o movimento de  
‘internet das  
coisas’  
transformará  
nosso sistema de  
infraestrutura”

*Luciano Coutinho -  
BNDES*

“são necessários  
mecanismos que  
viabilizem e agilizem  
as contratações, como  
o Regime  
Diferenciado de  
Contratações, os  
projetos executados  
sob o RDC tiveram  
redução de 1,5 a 2  
anos no seu tempo de  
execução em relação  
aos demais projetos  
da empresa”

*Jaime Henrique Parreira -  
Infraero*

“não há falta de  
recursos para  
investimentos, mas  
falta capacidade  
técnica na ponta  
para a gestão e uso  
desses recursos.”

*Carlos Neto - IPEA*

sistema latina outros marco  
 público vista avançar  
 mecanismo qualidade  
 sistema prazo América ações  
 projetos importantes níveis  
 governo transporte para atenção  
**investimentos**  
 recursos diálogo soluções smart  
 informações processo  
 necessidades ações públicas VR2  
 projeto planejar coordenação  
 sendo disponibilidade capacidade desafios  
 produtivo inovação planejamento parcerias  
 técnica inovação áreas tecnológicas  
 sobre Luciano desenvolvimento  
 concessões agenda ser recente  
 super inovações Presidente  
 outro sociedade tempo aplicação demanda  
 todos garantir  
 capital garantias avanços  
 lado aeroportos poupança PIB contratação  
 ponto mercados São Paulo  
 fato preciso investimento inovação  
 financiamento país retorno inteligentes  
 necessário obras através  
 precisa ainda licenças Lei nacionais Destina  
 feitos relação mercado  
 brasileiro ven  
 toda modelos brasileira privado  
 forma **Brasil** execução longo  
 eitou exemplo existem  
 Diretor IPEA caso apontou  
 três Criação privados fomento  
 países serem setor anos  
 fôz cada questão  
 crescimento institucionais  
 dados

# DIÁLOGOS DE COMPETITIVIDADE

## Diálogo 3

Talento  
Inovação

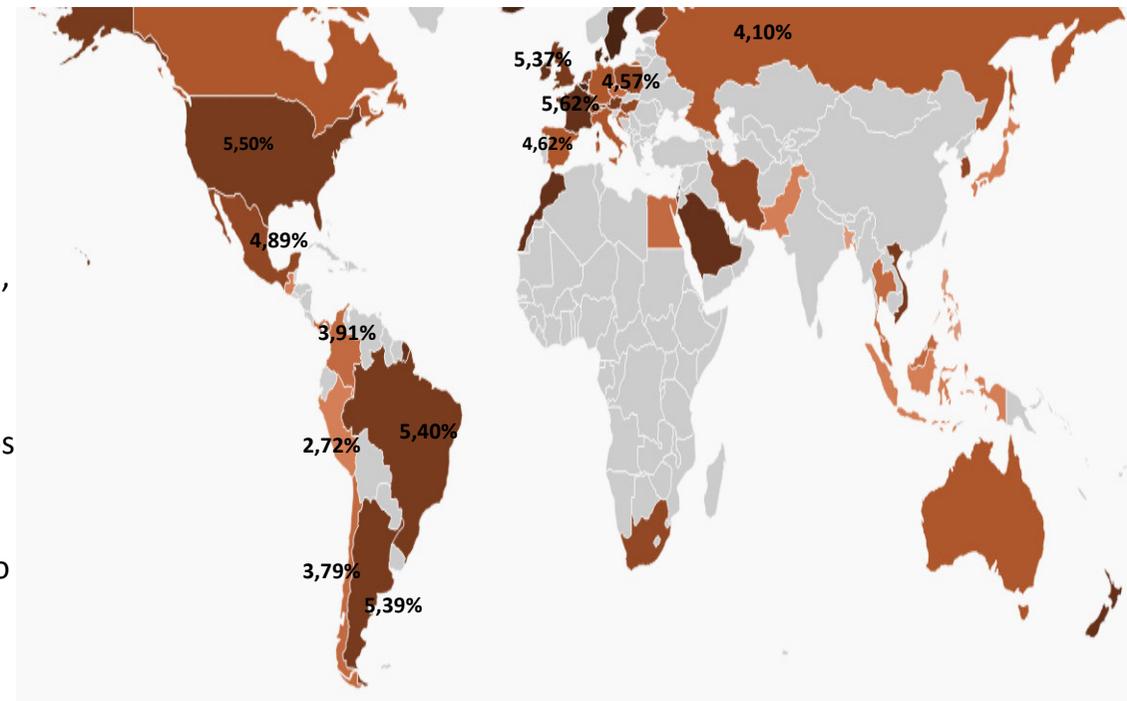


Os dados do País de gastos com educação em relação ao PIB (5,82%) são semelhantes ao de países desenvolvidos como UK (5,37%), Holanda (5,96%) e França (5,90%). Tal proporção cresceu 50% durante a primeira década do século XXI, a maior taxa de crescimento dos gastos públicos em educação entre os países da América Latina e dos BRICS analisados. O número de alunos matriculados nos ensino secundário no Brasil cresceu 126% entre 1991 e 2011, e o número de graduados no ensino superior cresceu 146% entre 2001 e 2011.

Em relação a disponibilidade de talentos para a inovação e ao aumento da produtividade, vemos que o país apresenta uma quantidade de pesquisadores por milhão de habitantes muito inferior ao dos países centrais e mesmo ao de países em desenvolvimento como Turquia, Croácia, Argentina e Hungria. O mesmo também vale para o número de graduados em ciências, tecnologia, engenharias e matemáticas.

Estamos aumentando os nossos esforços, e é preciso reconhecer que temos aumentado em muito nossos indicadores de formação de engenheiros e cientistas. O número de graduados nos cursos relacionados à ciência, tecnologia, engenharias e matemática cresceu 122% entre 2001 e 2011, e o número de vagas ofertadas para estes cursos cresceu 226% no mesmo período.

Outra questão transrsal na série de diálogos foi relacionada a qualidade do ensino fundamental e médio no País. Essas questões chama a atenção para a necessidade de garantir o mesmo ritmo de evolução em tais indicadores dos que foram observados no ensino superior.



**Gastos públicos em educação em relação ao PIB**

GFCC Global Federation of Competitiveness Councils

decoder.thegfcc.org/clusters/4

How It Works Cluster Data Compare Timeview Best Practices FAQ About

4. Talent

Cluster Countries Map View Reset

Double click one of the countries to see it in the Timeview

Key Metrics for Brazil

Labor force (Total) (1,000 people): 103.2 Million (2011)

Secondary education enrollment rate (Gross secondary education enrollment rate): 105.83% (2005)

Tertiary education enrollment rate (Gross tertiary education enrollment rate): 25.63% (2005)

O tamanho da força de trabalho importa, mas a disponibilidade de RHs para inovação é determinante.

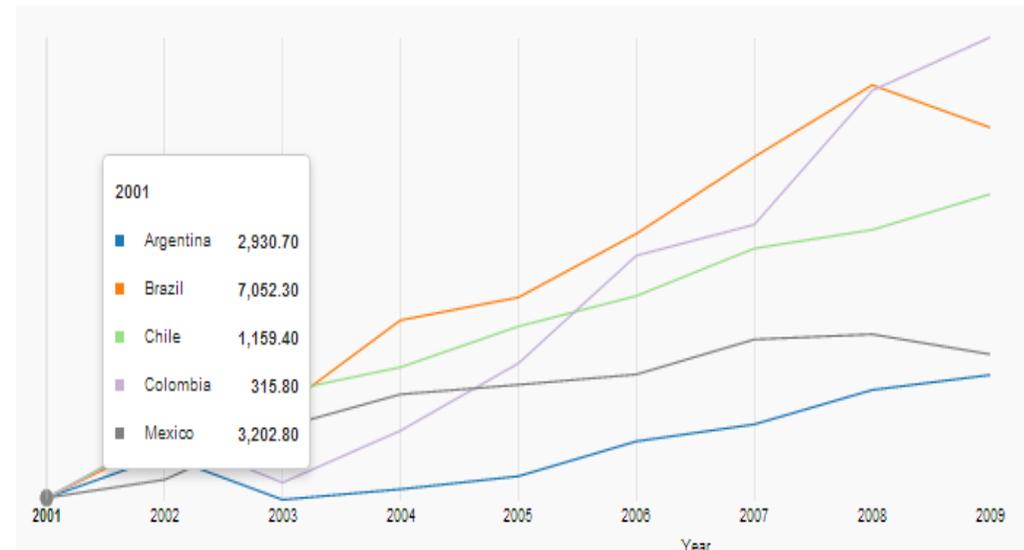
Windows taskbar: PT, 08:35, 13/08/2014

Processos de crescimento econômico de longo prazo só podem ser garantida através de um processo contínuo de progresso tecnológico.

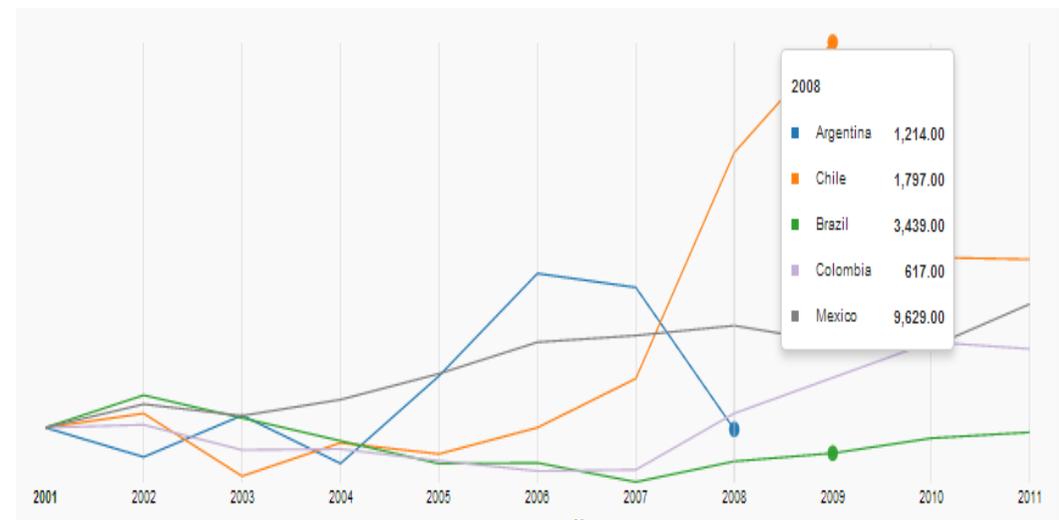
A análise de agrupamentos para a dimensão inovação através do *Decoder™*, mostra que os países se agrupam entre países inovadores, em maior ou menor grau, e países que não podem ser considerados como inovadores. O Brasil está nesta segunda categoria, junto a maioria das economias em desenvolvimento, como México, Argentina, Índia e África do Sul.

Todavia, o Brasil é um dos países que mais teve avanços nos indicadores de esforço para a inovação, como número de pesquisadores por milhão e artigos publicados por seus pesquisadores. Entretanto, não possui ainda uma economia altamente inovadora. Os dados sobre patentes, reconhecidas suas limitações, servem de *proxies* para a análise do desempenho inovador da economia brasileira. Dentre os 65 países analisados, o Brasil situa-se na 20ª posição.

A análise dos esforços para inovar feitos pela economia brasileira, demonstra que o País gasta em P&D aproximadamente 1,16% em relação à seu PIB (2010), enquanto os países avançados gastam em torno de 3%. Entretanto, é necessário reconhecer que dentre os países emergentes cobertos pelo *Decoder™*, o Brasil é daqueles com esforços mais significativos - somente a China possui gastos em P&D sobre o PIB maiores. Dinamicamente, vemos que o País tem aumentado sua capacidade de geração de conhecimento de forma relativa a outros. A evolução do número de artigos publicados por pesquisadores brasileiros no exterior cresceu 75% entre 2001 e 2011, e o número de pesquisadores por milhão de habitantes cresceu 83% no mesmo período.



**Dinâmica da evolução na publicação de artigos acadêmicos em periódicos internacionais.**



**Dinâmica da evolução de concessão de patentes**

GFCC  
decoder.thegfcc.org/clusters/6

GFCC Global Federation of Competitiveness Councils  
ABDI

How It Works Cluster Data Compare Timeview Best Practices FAQ About

Cluster Countries Map View Reset  
Double click one of the countries to see it in the Timeview

1. General Performance  
2. Economic Complexity  
3. Infrastructure  
4. Talent  
5. Capital  
6. Innovation  
7. Quality of Life  
8. Future Growth

Disponibilidade de recursos e resultados de esforços inovativos determinam a distribuição dos países.

javascript:void(0);

08:37  
13/08/2014



“a indústria de capital nacional quando investe em inovação, investe para se manter no mercado e não para ser competitiva ou para se inserir em cadeias globais”

*Maria Luisa - ABDI*

“Em cenários de crise ou não, o investimento privado em inovação deve ser no mínimo estável”

*Guilherme Lima - Whirpool*

“Hoje, existem mais empreendedores de oportunidade, em oposição aos de necessidade”

*Cássio Spina - Anjos do Brasil*

Maria base precisamos cerca bem mundo investidores pessoal agenda Diretor públicas marco aumentou desafios formação eiro conhecimento desenvolvimento indústria capital disponibilidade enquanto modo precisa Universidades participantes privado empreendedores inovar longo fato outros ampliação têm mercado fatos outros fundamental processos apenas eira mudança níveis parte ensino sociedade construção partir professores relação vez estratégias capacitação destaca legislação promoção compras ainda governo País Apesar somente Leifomentar educação importante cada universidade-empresa feito todos velocidade negócios setor trajetória fazem sobre número regulatório etc Marcos academia econômico esforços humanos dentre Setores aprimoramento gestão fazer pessoas série qualidade demanda internacionais Universidades tecnologia desses em empresas toda hoje Desenvolvimento indicadores proporção foco públicos avanços políticas institucionais existem avaliação PIB desempenho lado muitos prazo país ciência médio pais países sistema pesquisa patentes Decoder nível problema exemplo público dar talento economia depende anos ambiente Ser gasto aspectos aspecto importantes instrumentos ABDI podemos

# DIÁLOGOS DE COMPETITIVIDADE

## Diálogo 4

**Qualidade de vida  
Crescimento futuro**



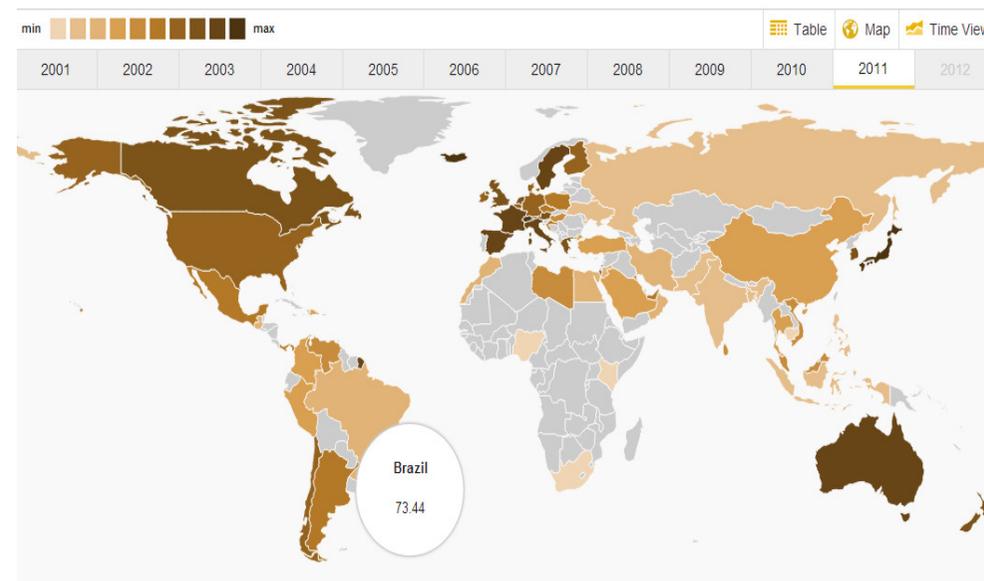
A qualidade de vida da população de um país é diretamente relacionada à sustentabilidade de seu processo de desenvolvimento econômico no longo prazo. A distribuição justa e a mais equitativa possível das riquezas nacionais, permite às famílias a manutenção de um poder de compra compatível com um tecido econômico robusto e com mercados sofisticados, induzindo a inovação e a altos padrões de produtividade do trabalho.

Dinamicamente, o País tem conseguido avançar a taxas relativamente maiores que os demais países da América Latina e dos BRICS em diversos indicadores sociais. Por exemplo, na redução da mortalidade infantil, com uma queda de 46% na taxa entre 2001 e 2011, e do número de trabalhadores em estado de pobreza extrema (com renda inferior a US\$ 1,25/dia) com um redução de 43% no mesmo período. Entretanto, os indicadores de criminalidade (assassinatos por 100 mil habitantes) se mantiveram constantes e a taxas altas, tendo o Brasil um dos piores desempenhos.

O Brasil continua a ser um País de grandes desigualdades sociais, com um índice de Gini de 0,699 (2010), ficando em 73º lugar dentre os países analisados pelo Banco Mundial no quesito. Essa posição situa o País em uma situação pior que a média mundial, de 0,624 para o mesmo ano.

Indicadores como as taxas de criminalidade, onde o País apresenta 21,76 assassinatos para cada 100.000 habitantes, a sexta mais alta dentre os 65 países analisados pelo Decoder™, chamam a atenção quando comparados às economias mais avançadas. Possuímos taxas semelhantes à maioria dos países latino americanos em diversos indicadores como a já citada taxa de criminalidade, e também mortalidade infantil, conforme a figura.

## 7.6. Life expectancy [\(more info\)](#)



**Expectativa de Vida - 2012**

GFCC  
decoder.thegfcc.org/clusters/7

GFCC Global Federation of Competitiveness Councils  
ABDI

How It Works Cluster Data Compare Timeview Best Practices FAQ About

7. Quality of Life

Cluster Countries Map View Reset  
Double click one of the countries to see it in the Timeview

Key Metrics for Brazil

Infant mortality: 13.90 (2011)

Life expectancy: 73.44 (2011)

Youth Unemployment Rate (from 15 to 24 years old): 0.00 (2012)

Access to improved sanitation: 79.00 (2010)

Under-five mortality rate: 15.60 (2011)

Saúde, saneamento e perspectivas econômicas para os jovens são chaves.

The screenshot shows a web browser window displaying the GFCC website. The URL is decoder.thegfcc.org/clusters/7. The page features a navigation menu with options like 'How It Works', 'Cluster', 'Data', 'Compare', 'Timeview', 'Best Practices', 'FAQ', and 'About'. A sidebar on the left lists 'Key Metrics for Brazil' with values for infant mortality, life expectancy, youth unemployment rate, access to improved sanitation, and under-five mortality rate. The main content area displays a cluster of flag icons representing various countries, with a control bar at the top right for 'Cluster Countries', 'Map View', and 'Reset'. A text box in the foreground contains the Portuguese text: 'Saúde, saneamento e perspectivas econômicas para os jovens são chaves.'

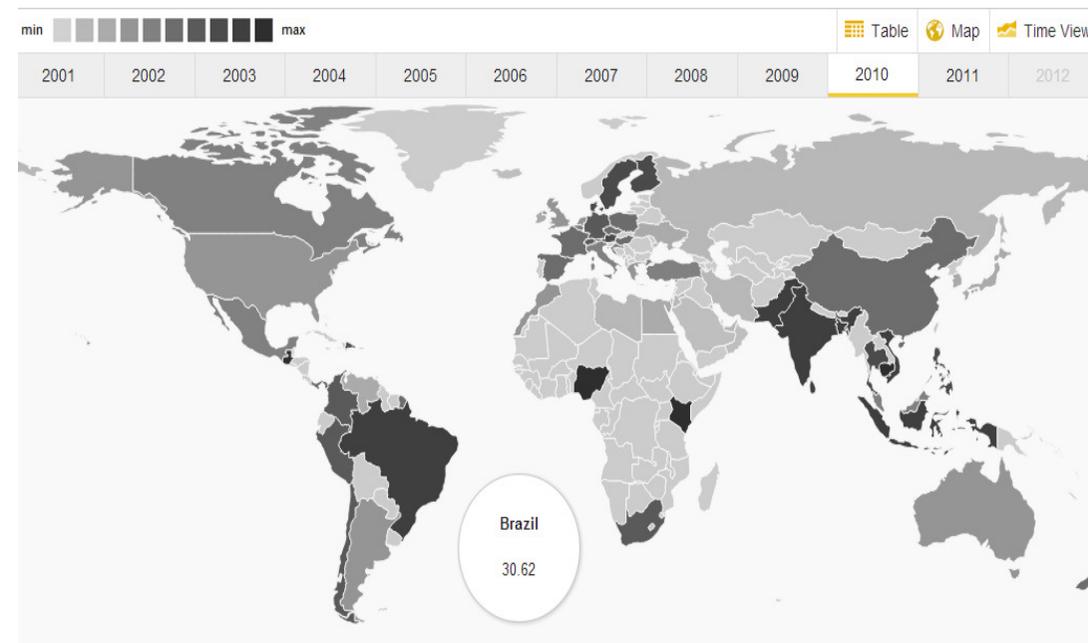
Competitividade é um fenômeno dinâmico e relativo. Assim, mensurar a competitividade somente através da análise da situação atual e do passado de determinadas economias é claramente insuficiente para a mensuração da competitividade.

O dinamismo econômico está e sempre relacionado à criatividade e ao engenho humano. Procurando capturar essa perspectiva, incorporou-se no Decoder™ dados de exportação de bens e serviços “criativos” de acordo com definição da OCDE. Nesses indicadores observa-se que o Brasil é o 10º maior exportador de serviços criativos<sup>1</sup>, sendo o único país em desenvolvimento dentre os maiores exportadores desses serviços.

As mudanças climáticas globais tem acentuado a pressão social para que os processos produtivos e de negócios se tornem mais sustentáveis. As restrições impostas à atividade econômica que daí decorrem farão com que as economias do futuro precisem, necessariamente, caminhar para o que tem sido denominado de ‘economia verde’.

A transição para uma economia sustentável pode gerar enormes custos a diversos países, principalmente no que se relaciona ao matriz energética de suas economias. Países com alta dependência de insumos fósseis e altos índices de emissão de CO<sub>2</sub> na atmosfera deverão sofrer mais nesse processo. O Brasil apresenta uma posição relativamente confortável nesses indicadores, aproximadamente 43% da matriz energética do País é proveniente de recursos renováveis, o que nos coloca em primeiro lugar dentre as maiores economias do mundo e muito acima da média mundial de 13%. Apresentamos taxas de emissão de CO<sub>2</sub> per capita de 1,90m<sup>3</sup> (2009) muito inferior ao das economias mais desenvolvidas, e bastante inferiores à média dos países analisados 6,78m<sup>3</sup>. Será potencialmente desafiador manter esses níveis nos próximos ciclos de desenvolvimento.

## 8.1. Percentage of Energy from Renewable Sources (%) [\(more info\)](#)



1. Indicador desenvolvido pela UNCTAD que mede as seguintes atividades econômicas: (1) publicidade, pesquisa de mercado e serviços de sondagens de opinião pública; (2) de arquitetura, engenharia e outras técnicas; (3) Serviços de pesquisa e desenvolvimento; Serviços (4) pessoais, culturais e de lazer (incluindo audiovisual e afim); e (5) outros serviços pessoais, culturais e recreativos.

GFCC Global Federation of Competitiveness Councils

decoder.thegfcc.org/clusters/8

How It Works Cluster Data Compare Timeview Best Practices FAQ About

Cluster Countries Map View Reset

Double click one of the countries to see it in the Timeview

8.Future Growth

Key Metrics for Brazil

Energy use per capita: 1,360.71 (2010)

Electricity generated by hydropower: 14.69 (2010)

CO2 emissions per capita: 1.90 (2009)

Internal freshwater resources per capita: 27,511.60 (2011)

Creative services exports: 8,485.10 (2011)

**Sustentabilidade (água, energia, emissões) e 'criatividade conectada globalmente' fazem a diferença.**



“é necessário  
mudar o  
pensamento  
predominante de  
que “alguém” vai  
resolver os  
problemas do  
Brasil”

*Bob Wollheim – S\_Kull*

“o Brasil tem ativos  
ambientais que lhe  
garantem vantagens  
em relação ao  
mundo, porém ainda  
falta coordenação e  
foco para as  
políticas”

*Joe Capp - GGGI*

“o Brasil carece de  
alternativas que  
garantam a  
coordenação das  
políticas nos três  
níveis da federação e  
que simplifiquem o  
ambiente jurídico”

*Reginaldo Arcuri –  
Grupo FarmaBrasil*



# DIÁLOGOS DE COMPETITIVIDADE

## Diálogos de competitividade

### Ideias síntese



O Brasil equacionou questões de grande relevância e complexidade ao longo do Século XX. De um País agrícola e periférico, em meados do século passado, transformamo-nos em uma economia industrializada e integrada aos mercados globais.

A **estabilidade macroeconômica** alcançada há algumas décadas e a **inclusão social** (e nos sistema econômico formal) lograda a partir da última década são conquistas importantes a notar em nossa história recente.

Para superarmos o estágio de economia em estágio intermediário de desenvolvimento, necessitamos avançar nesse processo de transformações, enfrentando desafios relacionados:

- À infraestrutura;
- Ao financiamento dos investimentos;
- À educação;
- Ao regramento e funcionamento do Estado Brasileiro;
- Ao ambiente microeconômico;
- Às estratégias das empresas.

Nesse cenário, são positivos os sinais quanto a emergência, de um lado, de um conjunto de empresas brasileiras com estratégias voltadas para inovação e internacionalização; de outro, de um novo *mindset* na sociedade, mais global e que exige novos padrões de desempenho do setor público e das empresas.

## Avanços

Estabilidade econômica

Inclusão social/econômica

## Desafios

Infraestrutura

Financiamento

RHs

Funcionamento do Estado

Ambiente microeconômico

Estratégias das empresas

São cinco os elementos para uma agenda da competitividade que apareceram de forma recorrente ao longo dos diálogos. Eles se relacionam à políticas públicas e às estratégias empresariais; no limite, à própria organização e forma de funcionamento de nossa sociedade.

Cada um desses elementos impacta tanto os custos como as possibilidade de geração de valor no País.

Idealmente, um plano para a promoção da competitividade do Brasil deveria ser capaz de propor medidas para a transformação da realidade. Além de “o quês”, seria importante que fossem identificados “comos”, a serem incorporados em políticas e programas nacionais.

Financiamento

Educação

Instituições – regras do jogo

Capacidade e governança do Estado

Capacidades empresariais

*Esse ciclo de diálogos é uma iniciativa conjunta da ABDI, MBC, IPEA e IEA-USP.*

*Visa aprofundar o conhecimento e identificar elementos chaves para a competitividade da Economia Brasileira.*

Os diálogos são conduzidos a partir da estrutura conceitual e da análise dos indicadores incluídos no **The GFCC Competitiveness Decoder™**. O Decoder™ é um sistema de visualização de métricas desenvolvido para a GFCC pela ABDI e o US Council on Competitiveness, em projeto de pesquisa com o Observatório da Inovação e Competitividade do IEA-

*A Federação Global dos Conselhos de Competitividade (GFCC) é uma organização internacional criada em 2010. Atualmente, congrega 35 organizações de 30 países. O Brasil, através da ABDI e do MBC, é um dos países fundadores da GFCC.*

*O Sistema de visualização de métricas está em sua versão alfa e cobre 65 países, em um conjunto de 164 métricas organizadas em 8 dimensões: desempenho econômico geral, complexidade econômica, infraestrutura, talento, capital, inovação, qualidade de vida e crescimento futuro.*

**O Decoder™ por ser acessado livremente através do site:**

<http://decoder.thegfcc.org/>

*Para maiores informações sobre o projeto contate:*

Roberto Alvarez

[roberto.alvarez@abdi.com.br](mailto:roberto.alvarez@abdi.com.br)

Guilherme Amaral

[guilherme.amaral@abdi.com.br](mailto:guilherme.amaral@abdi.com.br)